



ELES COMEÇARAM... NÓS TERMINAREMOS!

Há pessoas que têm um desejo fervoroso de servir na obra de Deus. Deus usa essas pessoas para promover Sua obra, para que a igreja possa cumprir sua missão: pregar o evangelho a todo o mundo.

Lembremo-nos dos grandes pioneiros do passado e do que eles contribuíram para o crescimento e progresso da obra de Deus.

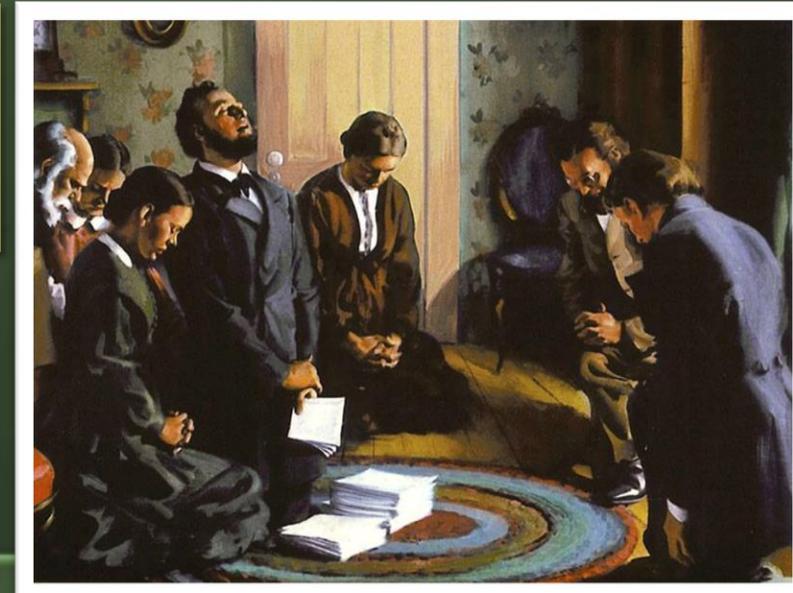


Em 21 de maio de 1863, um pequeno grupo de pessoas fundou a Igreja Adventista do Sétimo Dia na cidade de Battle Creek, Michigan, Estados Unidos. Hoje, a igreja continua a levar essa maravilhosa mensagem de esperança a todas as nações, tribos, línguas e povos, até que a obra que lhe foi confiada seja concluída e Cristo retorne.



"Não temos nada a temer do futuro, a menos que esqueçamos a maneira como o Senhor nos guiou e o que Ele nos ensinou em nossa história passada".

—Notas Biográficas de Ellen G. de White, pg. 216 (1902).



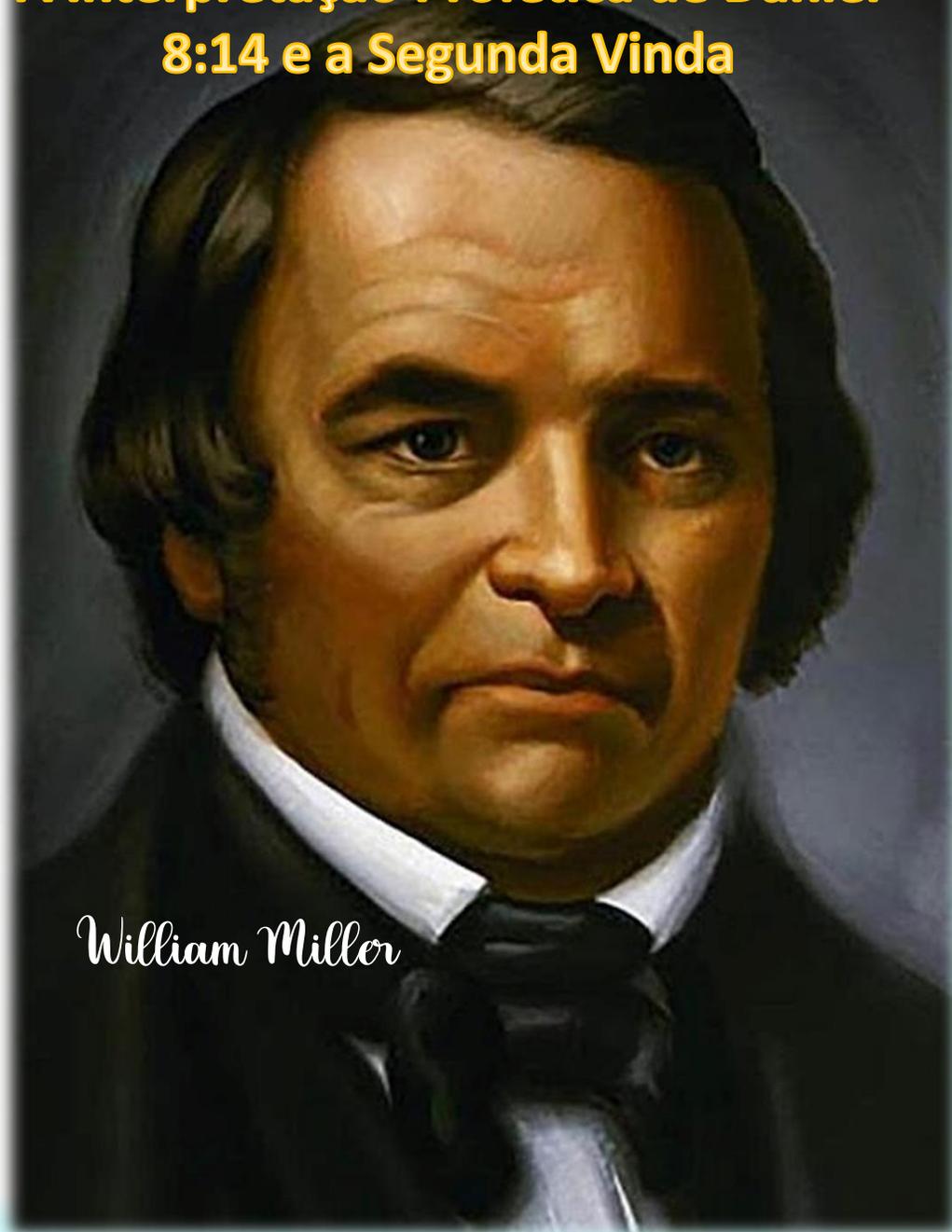
Quando William Miller tinha trinta e quatro anos, ele ficou insatisfeito com a vida que estava levando. O Espírito Santo impressionou seu coração a se concentrar no estudo da Bíblia. Neste livro, Jesus foi revelado a ela como seu Salvador. Ele encontrou em Cristo a resposta para todas as suas necessidades. Ele decidiu fazer um estudo meticuloso da Bíblia e encontrar respostas para os muitos problemas que o deixavam perplexo. Seu estudo o levou às grandes profecias que indicavam a primeira e a segunda vindas de Jesus, particularmente as de Daniel e Apocalipse.

No ano de 1818, como resultado de seu estudo das profecias de Daniel 8 e 9, ele chegou à conclusão de que Cristo viria em algum momento do ano de 1843.

Ele hesitou até 1831 antes de começar a anunciar suas descobertas. Sua primeira pregação pública marca o início do movimento adventista na América do Norte. Nos meses e anos que se seguiram, aproximadamente 100.000 pessoas acreditaram na iminente segunda vinda de Cristo.

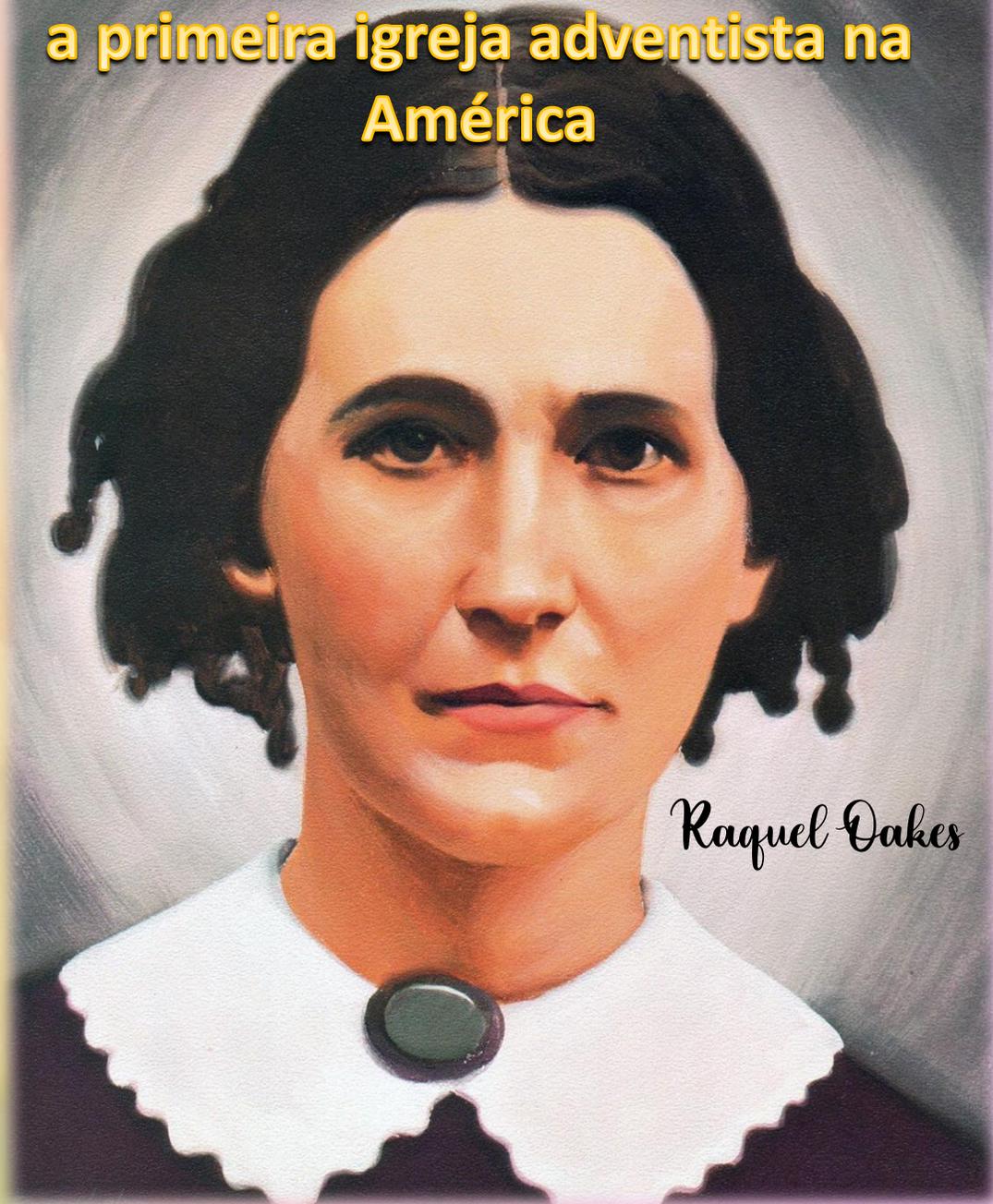
Miller viveu vários anos após a decepção de 1844, até sua morte em 1849. Perto de sua casa em Low Hampton está uma pequena igreja que ele construiu antes de morrer. Apesar de sua incompreensão do evento que aconteceria em 1844, Deus o usou para despertar o mundo para a proximidade do fim e a preparação dos pecadores para o tempo do juízo.

A Interpretação Profética de Daniel 8:14 e a Segunda Vinda



William Miller

**Levou a verdade do sábado para
a primeira igreja adventista na
América**



Raquel Oakes

Quando Raquel Oakes soube que o verdadeiro dia do Senhor era o sábado, ela imediatamente começou a guardar esse dia.

Em 1837, Raquel Oakes e sua filha se juntaram à Igreja Batista do Sétimo Dia em Vernon, Vermont.

Em 1843, Rachel Oakes e sua filha, Delight, mudaram-se para Washington, New Hampshire. Raquel tornou-se o instrumento nas mãos de Deus para levar a luz do sábado ao grupo de adventistas naquela cidade. Os adventistas do sétimo dia, por sua vez, trouxeram a Raquel a bendita esperança do segundo advento.

Por causa da influência de Rachel, Frederick Wheeler (1811-1910), pastor da Igreja Metodista Episcopal e promotor dos ensinamentos de William Miller, pregou seu primeiro sermão no sábado como o sétimo sábado para sua congregação de "Irmãos Cristãos" em 16 de março de 1844.

Raquel Oakes Preston era uma zelosa guardiã do sábado. Graças à sua influência, a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Washington, New Hampshire tornou-se a primeira igreja adventista que guarda o sábado.



Igreja Adventista do Sétimo Dia em Washington, New Hampshire; a primeira igreja adventista do sétimo dia na América

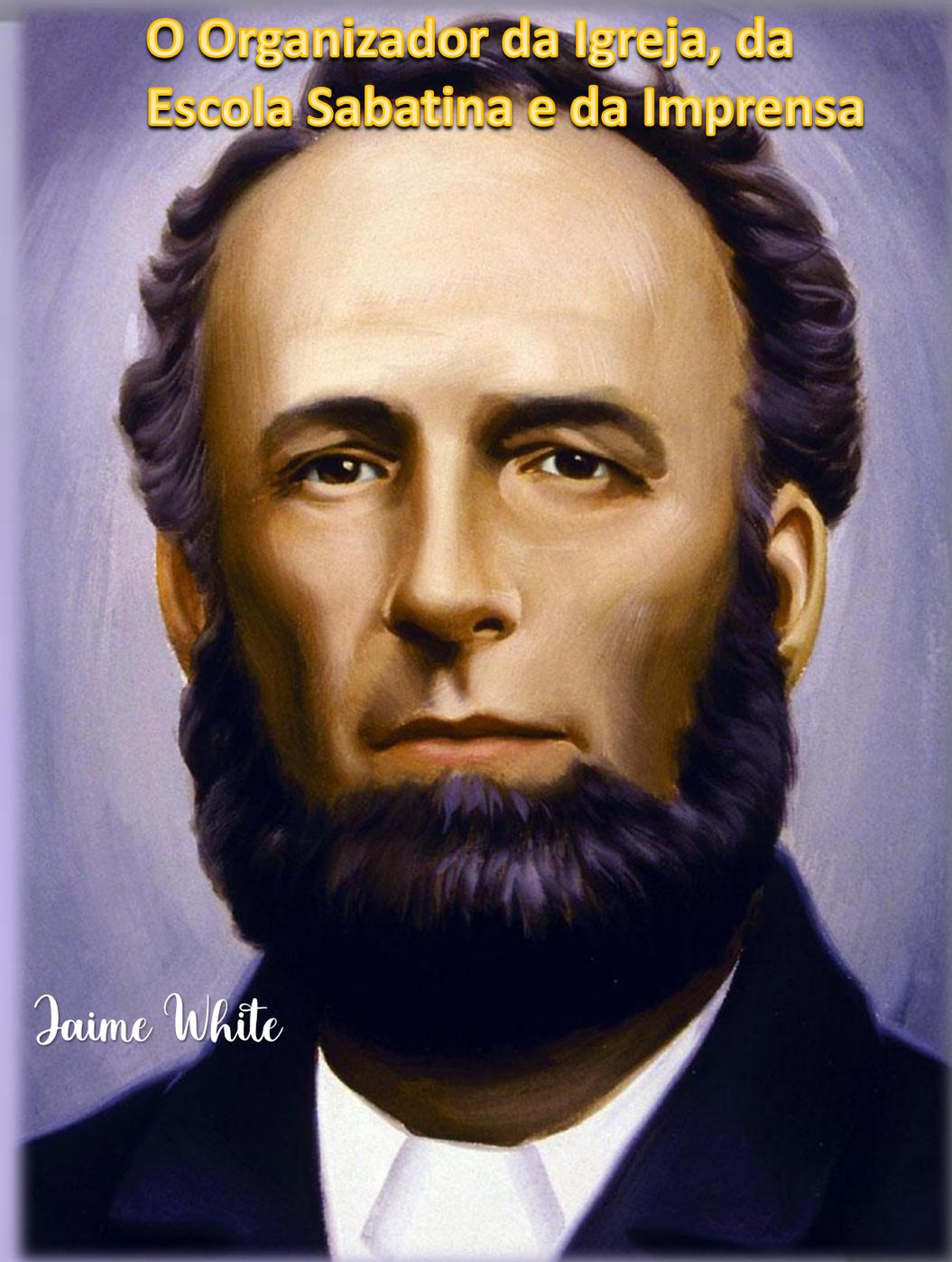
Os adventistas do sétimo dia nunca conheceram um executivo e líder missionário mais talentoso e capaz do que Jaime White. Ele também era um poderoso evangelista público. Ele participou com William Miller, Joseph Bates e outros pregadores na proclamação do advento de nosso Senhor por volta de 1840. Ele sobreviveu ao movimento milerita para se tornar "o primeiro grande apóstolo da causa adventista do sétimo dia".

A palavra "o primeiro" se aplica a James White como nenhum outro ministro na igreja. Foi o editor do primeiro jornal publicado pelos adventistas, "A Verdade Presente" (1849). Foi o primeiro editor da Review and Herald (1850), do Youth's Instructor (1852) e também do Signs of the Times (1874). Ele poderia ter sido o primeiro presidente da Associação Geral, mas recusou a honra oferecida pela maioria de seus irmãos porque havia liderado o movimento organizador da Igreja. Ele não queria que as pessoas pensassem que ele estava criando um posto para si mesmo. No entanto, foi presidente da Conferência Geral de 1865-1867, 1868-1871 e 1874-1880.

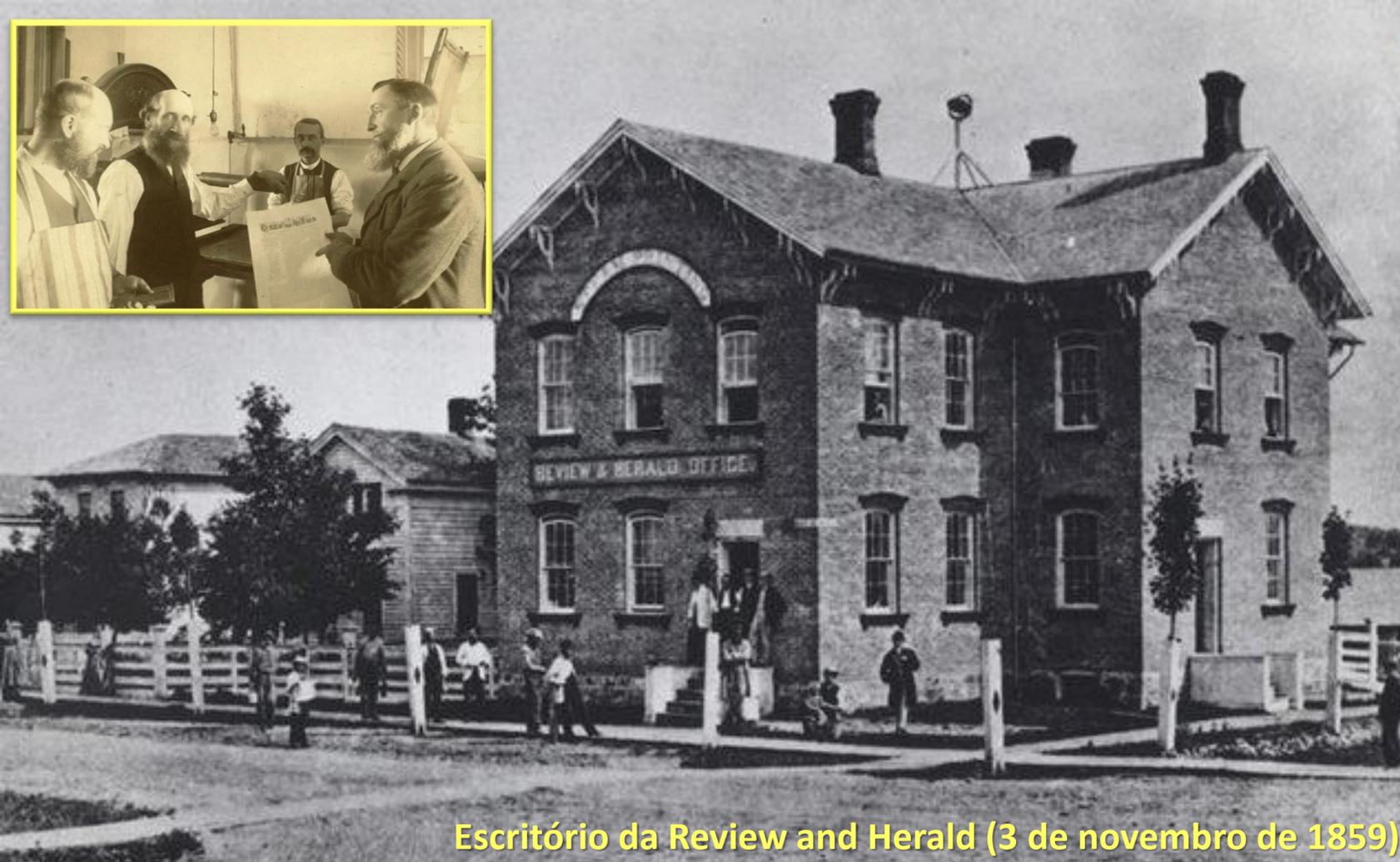
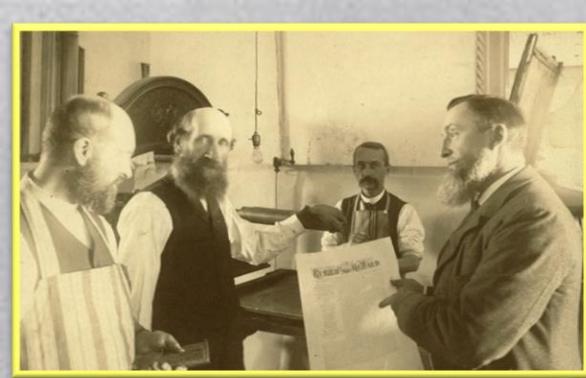
A contribuição de Jaime White para a igreja foi tanto no campo das publicações quanto no da liderança e administração da igreja.

Ele começou o trabalho da Escola Sabatina e, com sua esposa, Ellen G. White, fundou a Review and Herald Publishing Association e a Pacific Press Publishing Association.

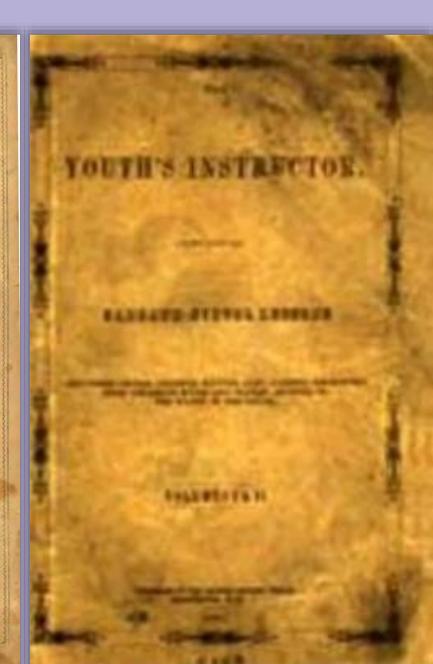
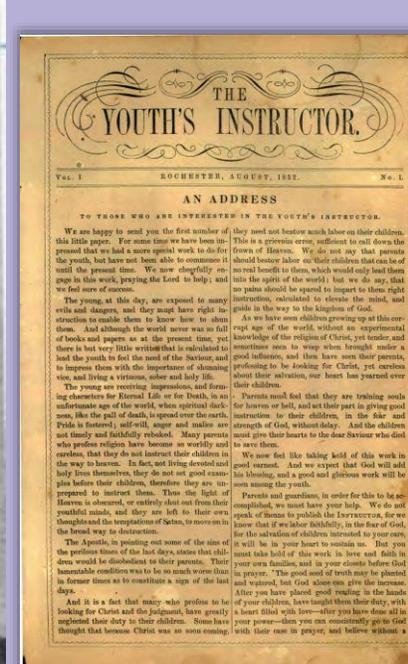
O Organizador da Igreja, da Escola Sabatina e da Imprensa



Jaime White

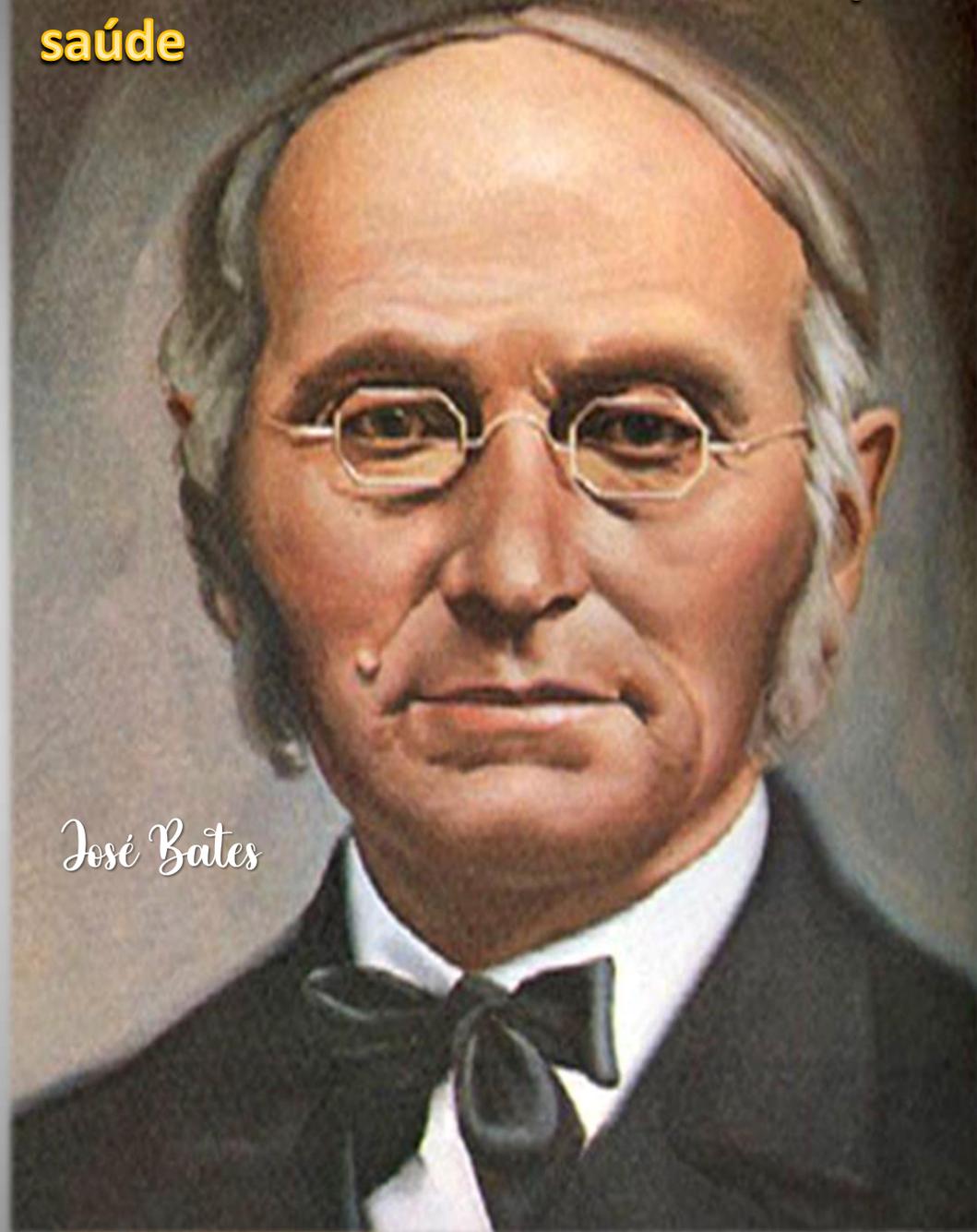


Escritório da Review and Herald (3 de novembro de 1859)



James White escreveu o seu primeiro livreto da Escola Sabatina num momento de descanso durante uma viagem de Rochester a Bangor. Desde a sua criação, a Escola Sabatina tem se concentrado em quatro ênfases que ainda são proeminentes até hoje: desenvolvimento da comunhão, alcance da comunidade, estudo da Bíblia e missão no exterior. Um forte equilíbrio destes elementos caracteriza hoje as Escolas Sábatinas.

Defensor do sábado e da reforma pró saúde



Joseph Bates

Em junho de 1807, Joseph Bates zarparou como um auxiliar de cabine em um navio. Este foi o início da carreira náutica de Bates. Finalmente, ele se tornou um capitão de mar.

Durante uma de suas viagens, ele leu um exemplar da Bíblia que sua esposa embalou para ele. Ele experimentou a conversão e se envolveu em uma variedade de reformas, ajudando a fundar uma sociedade de temperança.

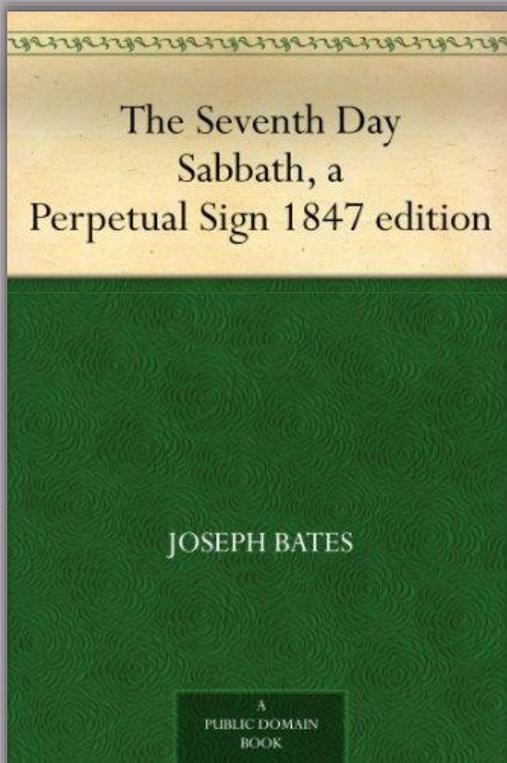
Mais tarde, ele foi inflexível que a separação entre Igreja e Estado deveria ser mantida. Ele também foi um forte defensor da abolição da escravidão.

Em suas viagens, ele notou a intemperança dos marinheiros e os efeitos colaterais resultantes. Isso o influenciou tanto que ele se tornou um dos defensores da reforma da saúde, abstendo-se de álcool, tabaco e cafeína, e tornando-se vegetariano.

Em 1839 aceitou os ensinamentos de William Miller. Depois de 22 de outubro de 1844, como muitos outros mileritas, Bates procurou o significado da Grande Decepção.

Durante a primavera de 1845, Bates aceitou o sábado do sétimo dia. Ele logo ficou conhecido como o "apóstolo do sábado", e escreveu vários panfletos sobre o assunto. Um dos primeiros, publicado em 1846, foi intitulado "O sábado do sétimo dia, um sinal perpétuo".

Ele foi capaz de conectar o sábado com uma compreensão única do santuário celestial. Essa compreensão apocalíptica da teologia ficaria conhecida como o tema do Grande Conflito.



Casa de infância de Joseph Bates em 2005. A casa foi construída em 1742 e é a casa mais antiga em Fairhaven, MA.

Uriah Smith (1832-1903) foi um escritor, ministro, educador e teólogo adventista. Foi o editor mais longevo da Review and Herald, mais de 50 anos.

Era uma pessoa extremamente versátil e criativa. Algumas de suas contribuições menos conhecidas incluem seu trabalho como poeta, escritor de hinos, inventor e gravador.

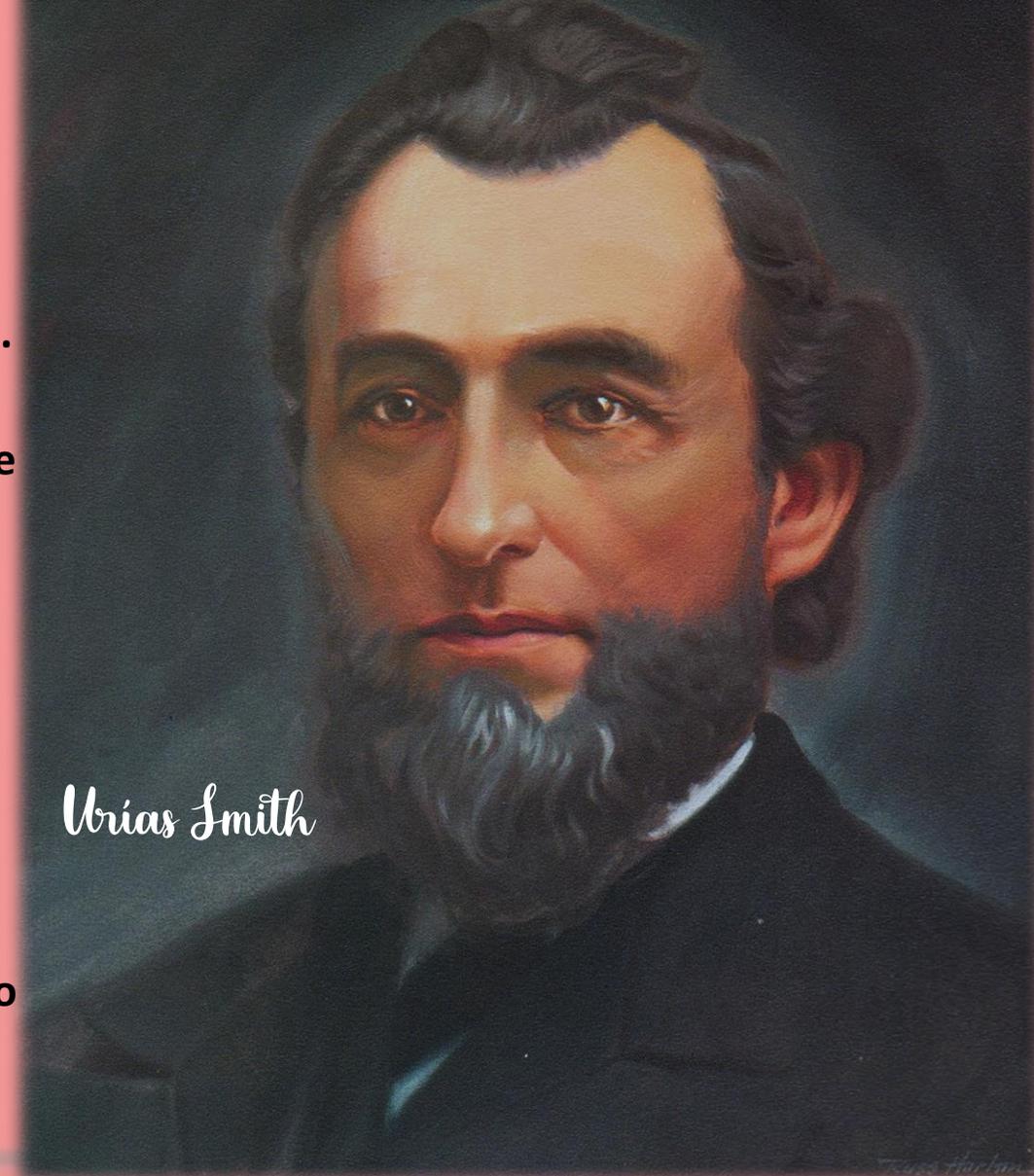
Ele patenteou uma perna artificial com um tornozelo móvel e uma mesa com um assento dobrável melhorado, além de outras invenções.

Smith foi eleito primeiro secretário da Associação Geral. Mais tarde, ele ocupou o mesmo cargo novamente em cinco ocasiões distintas. Ele também serviu um período como tesoureiro (1876-1877).

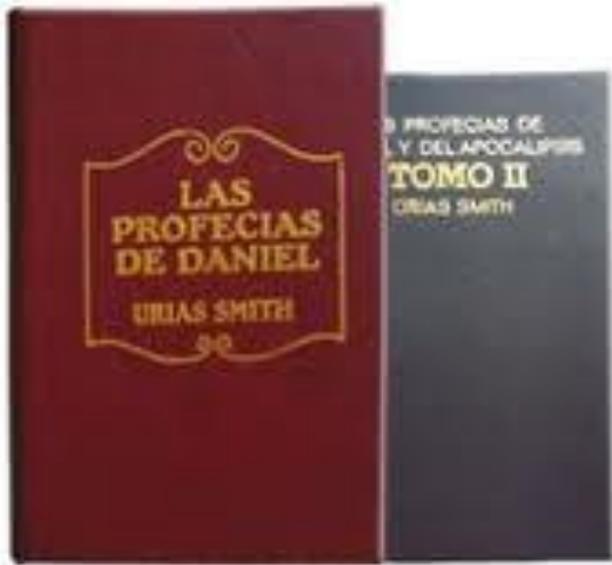
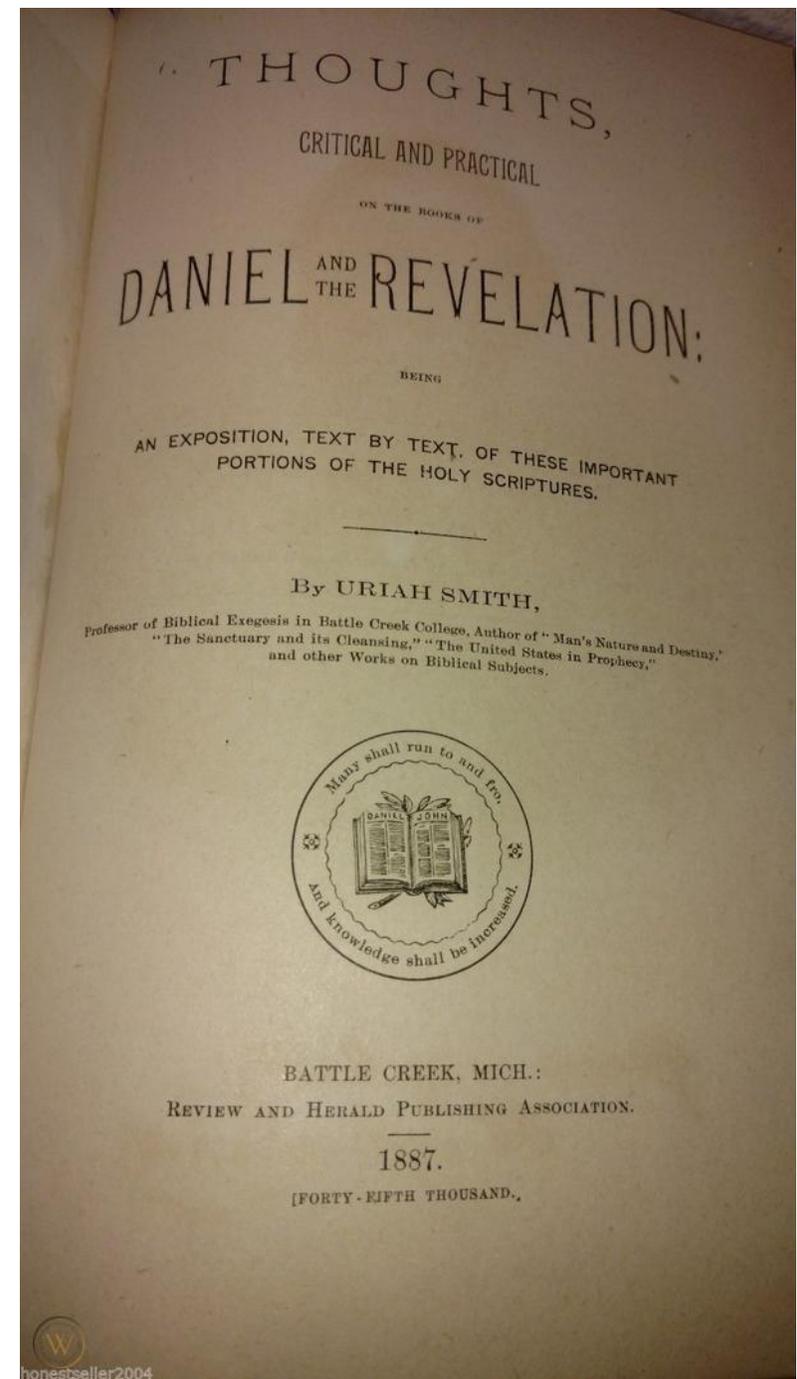
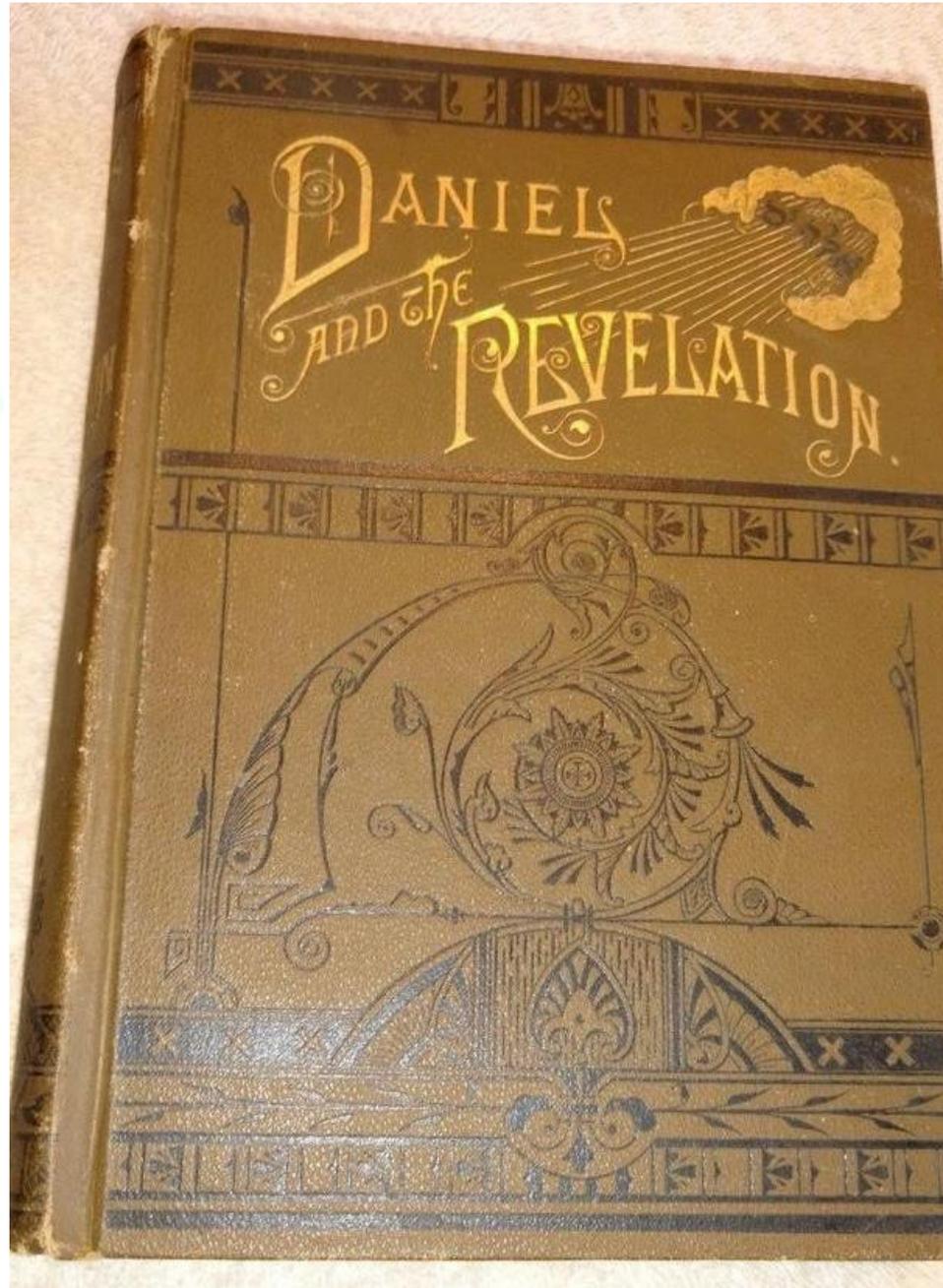
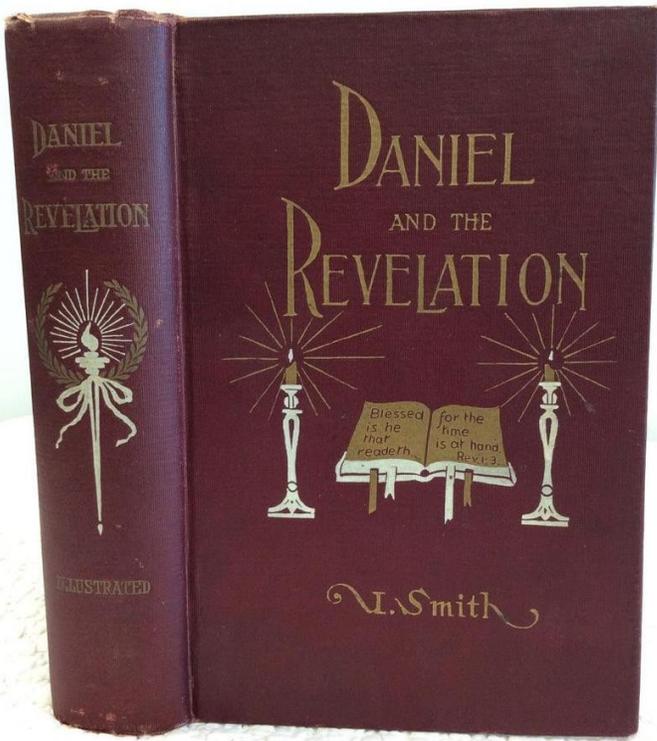
Foi ordenado ao ministério em 1874. No mesmo ano, ele ajudou a fundar o Battle Creek College. Como teólogo, ele ensinou aulas bíblicas, oficinas ministeriais e presidiu o conselho da faculdade.

Como autor de vários livros, Smith esculpiu algumas das primeiras ilustrações de xilogravura publicadas pelos primeiros adventistas sabatistas. Ele foi um dos autores mais prolíficos do início do adventismo. Sua obra mais conhecida é "Pensamentos sobre Daniel e o Apocalipse", muitas vezes abreviada simplesmente como "Daniel e o Apocalipse". Tornou-se o texto clássico sobre as crenças adventistas do fim dos tempos.

Interpretação de Daniel e Apocalipse



Uriah Smith



O Primeiro Missionário Enviado

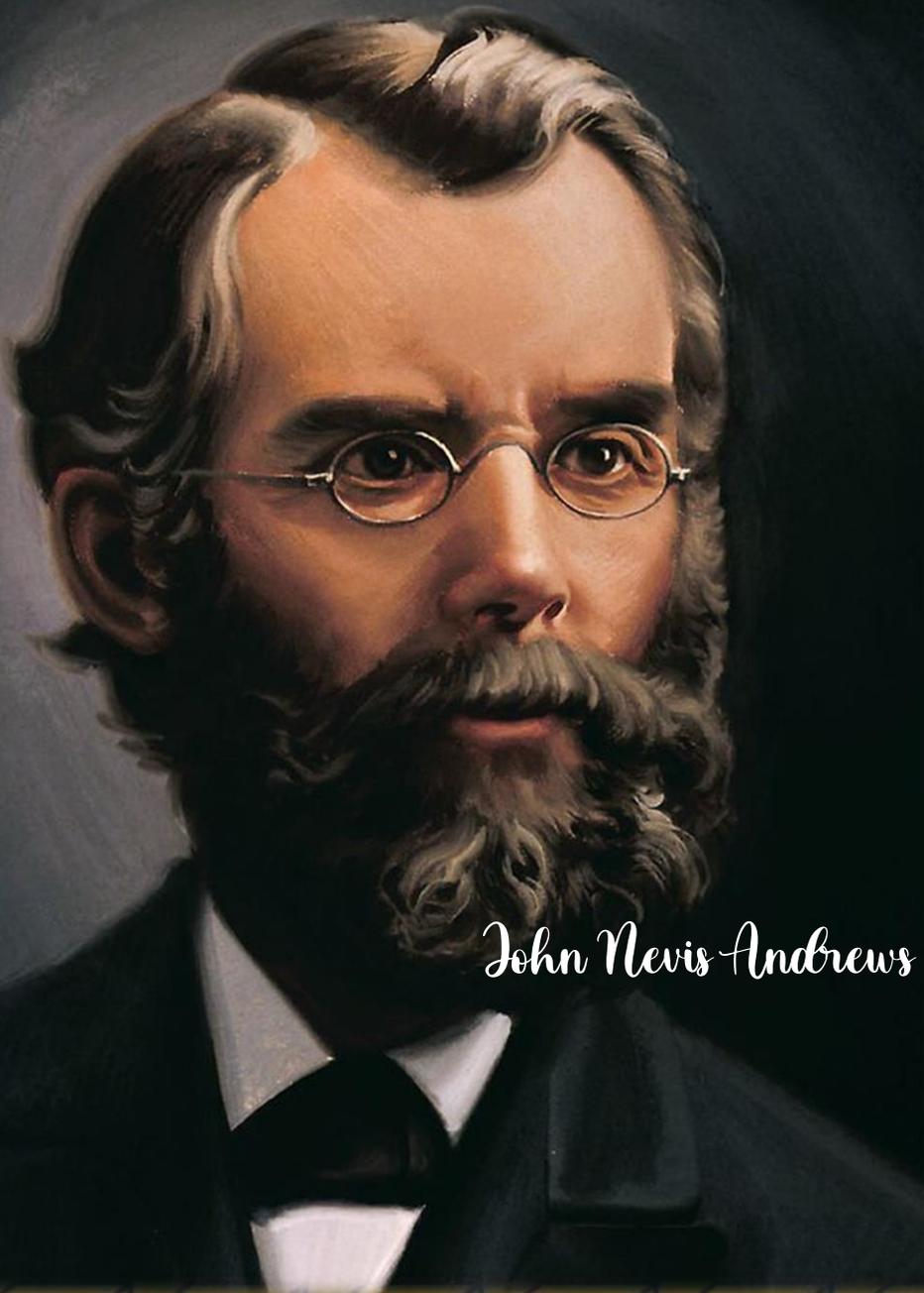
Os primeiros adventistas do sétimo dia eram tudo menos missionários entusiasmados.

Em setembro de 1874, John Nevis Andrews foi enviado à Europa como o "primeiro missionário oficial" da denominação.

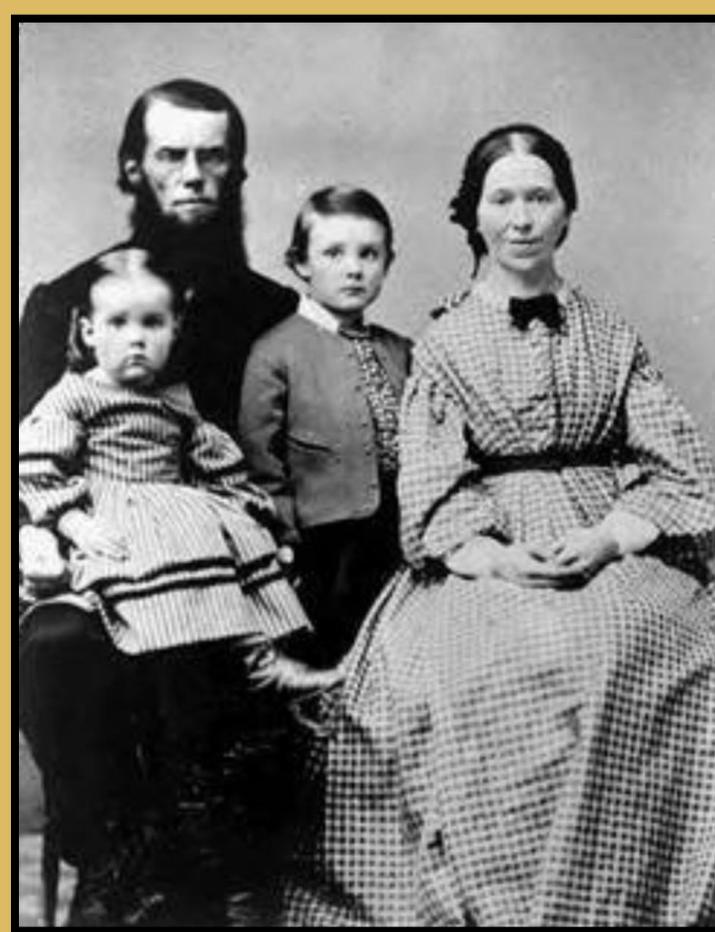
Deus o usou, abençoou sua contribuição para a propagação da mensagem adventista naquela parte do mundo e, graças ao seu cuidado e poder, muitas pessoas receberam a mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia de braços abertos.

Ele reuniu crentes que guardavam o sábado espalhados por toda a Inglaterra e pelo continente europeu. Ele organizou a obra, com sede em Basileia, na Suíça. Foi um missionário pioneiro, que deu a vida pelo trabalho das missões.

As missões mundiais são de suma importância. Ainda hoje, há territórios onde a mensagem adventista não penetrou e nossos missionários são orientados por Deus a realizar a propagação da mensagem "para todo o mundo". Você também pode colaborar com seu serviço e suas ofertas.



John Nevis Andrews



Familia Andrews em 1862:

- John N. Andrews (33 anos)
- Angeline Stevens (38 anos)
- Charles Melville (5 anos)
- Mary Frances (18 meses)

A casa em Neuchâtel, Suíça, onde J. N. Andrews inicialmente se estabeleceu em sua chegada à Europa.



HISTORY
—OF—
THE SABBATH
AND
FIRST DAY OF THE WEEK.

BY J. N. ANDREWS.

SECOND EDITION—ENLARGED.

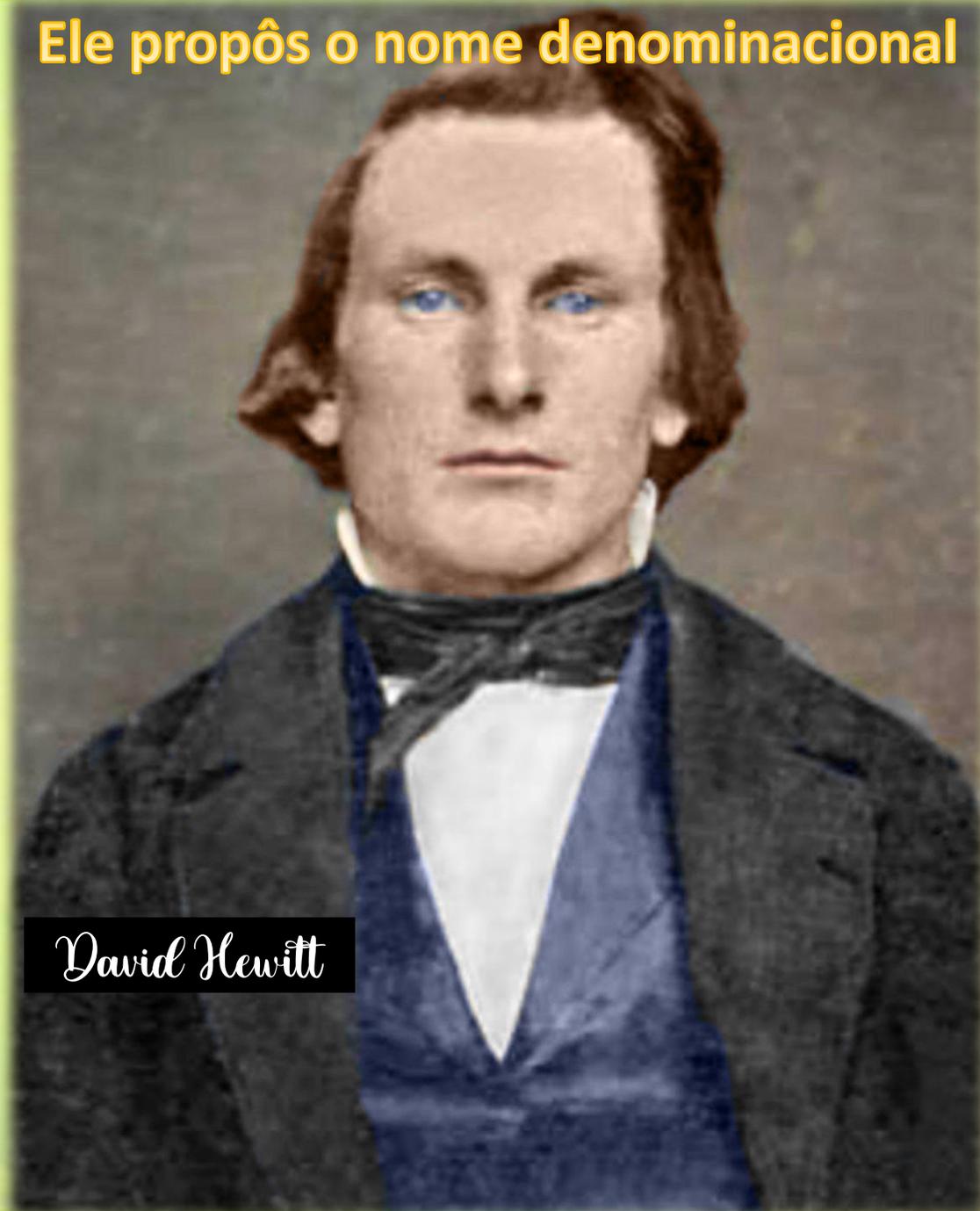
STEAM PRESS
OF THE SEVENTH-DAY ADVENTIST PUBLISHING ASSOCIATION,
BATTLE CREEK, MICH.:
1873.

Em outubro de 1860, uma comissão de dezenove pessoas se reuniu para encontrar um nome para nossa denominação, elaborar alguns detalhes legais e promover um senso de identidade entre os crentes. Durante isso, David Hewitt, conhecido como "o homem mais honesto" em Battle Creek, propôs que adotássemos o nome de "adventistas do sétimo dia". A proposta foi aceita, pois muitos delegados reconheceram que o nome expressava eloquentemente nossa fé e posição doutrinária.

- ✓ "Adventista" indica a certeza do breve retorno de Jesus (advento) a esta terra.
- ✓ "Sétimo Dia" refere-se ao sábado bíblico de descanso dado pela graça de Deus à humanidade criada e observado por Jesus durante sua encarnação.

Hoje, mais de cem anos depois desse evento, nosso nome "adventistas do sétimo dia" ainda serve ao mesmo propósito de 1860. Devemos nos identificar fortemente com nossa organização e nos esforçar para crescer espiritualmente a cada dia, a fim de levar alto a bandeira de nossa igreja.

Ele propôs o nome denominacional



David Hewitt

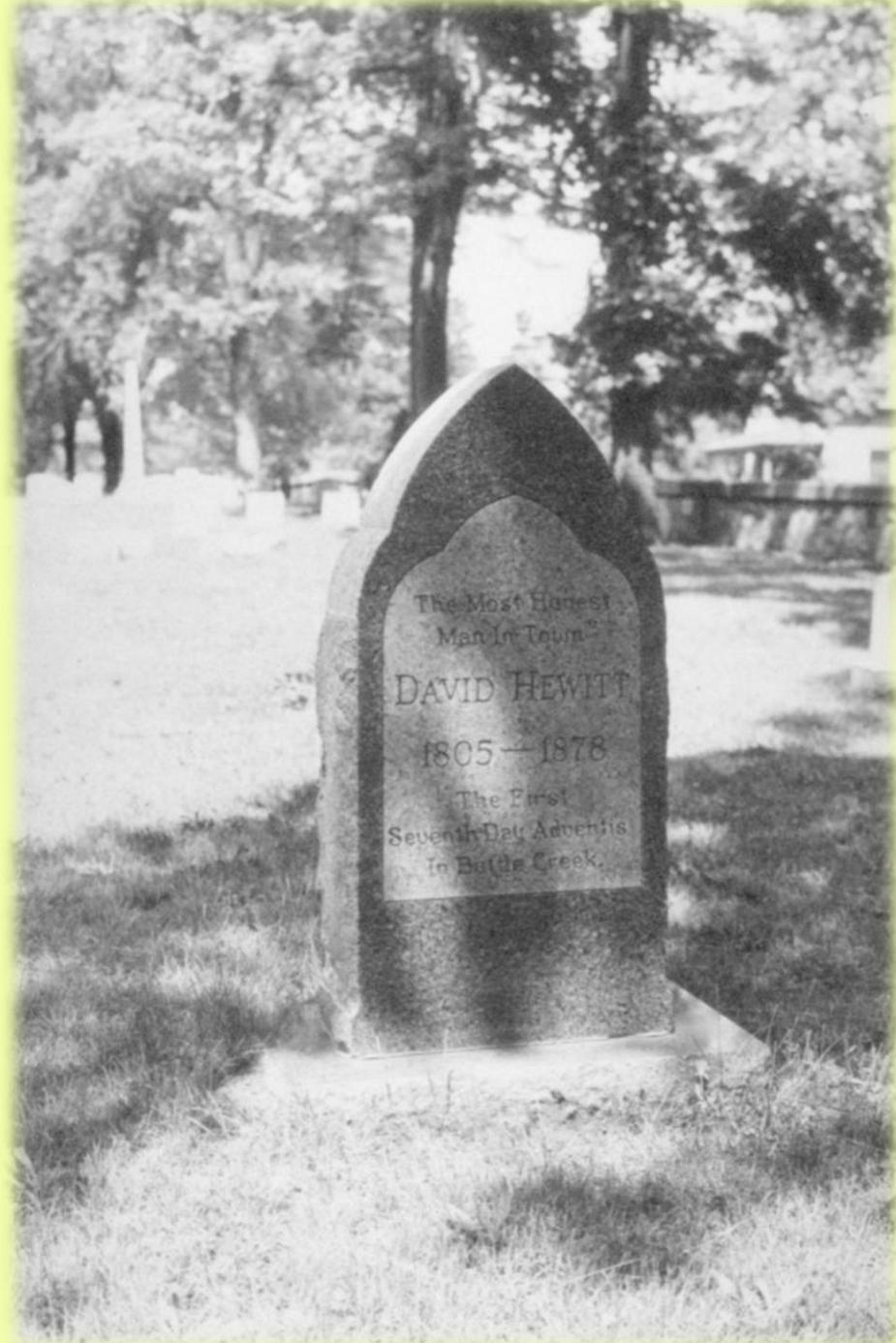


**Olive Hewitt,
esposa de
David Hewitt.**



**IGLESIA
ADVENTISTA[®]
DEL SEPTIMO DIA**

**Logo denominacional da
Igreja Adventista do
Sétimo Dia.**



El don de profecía



Ellen G. White

Quando Ellen G. White recebeu o chamado de Deus para ser Sua serva, ela não tinha certeza se isso era o que ela realmente queria ser. Mas o Senhor mostrou-lhe que ele seria uma peça importante para o movimento adventista.

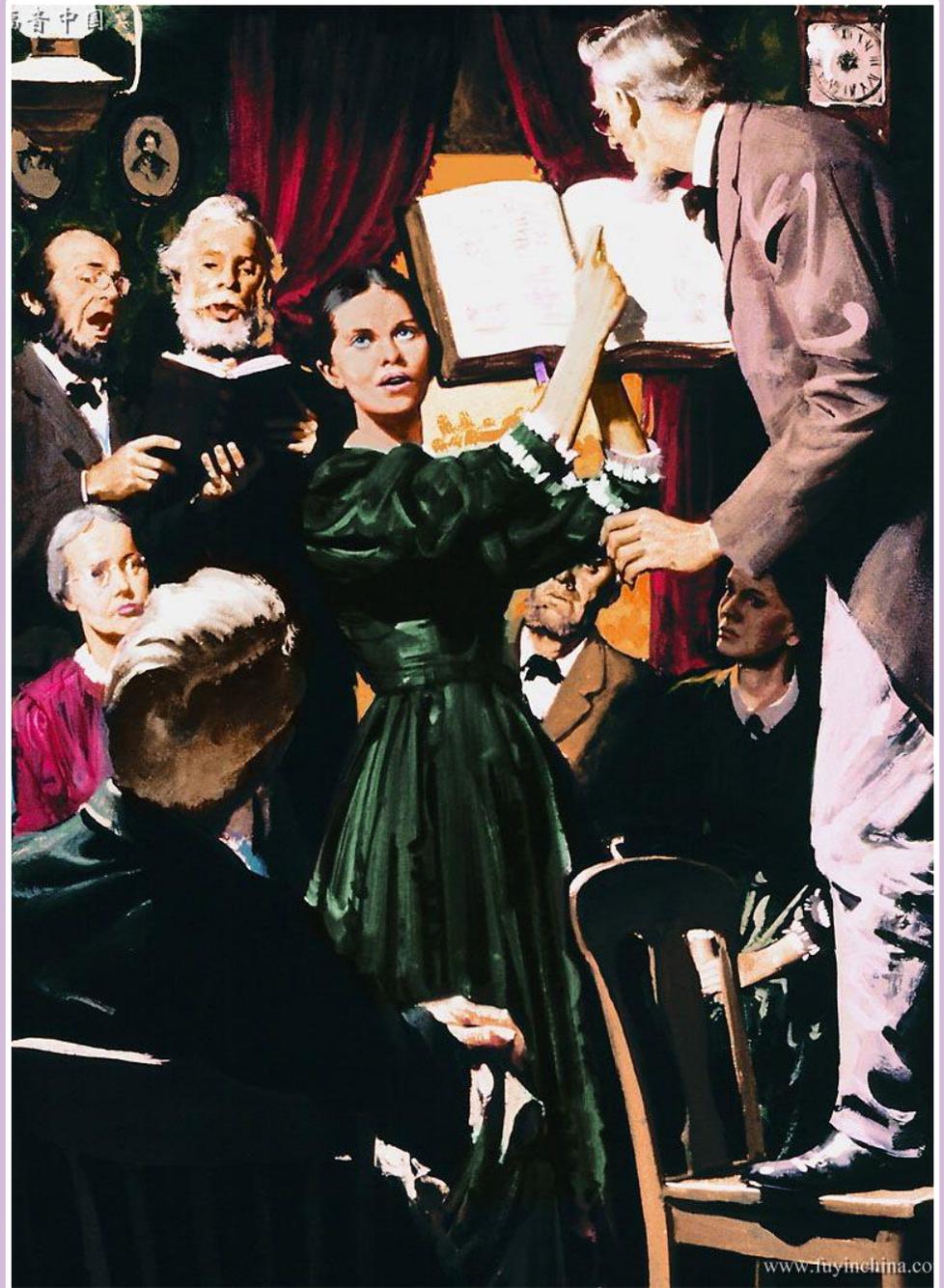
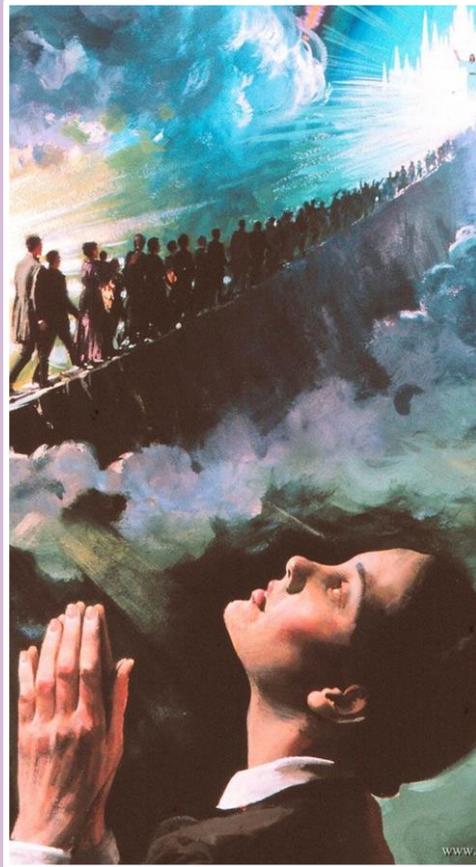
Ellen G. White foi presenteadada com o dom da profecia, participou da proclamação milerita de 1840 e lançou a nova luz sobre a purificação do santuário e do sábado.

No início de seus trabalhos públicos, o Senhor lhe ordenou: "Escreva, escreva as coisas que eu vos revelei". Assim, durante os setenta anos de seu ministério público (entre 1844 e 1915) escreveu aproximadamente 25 milhões de palavras, cerca de 100.000 páginas de material manuscrito. Isso é muita escrita!

Os primeiros conselhos da Sra. White na área de administração e organização da igreja, nos ramos de saúde, evangelismo médico, educação e publicação são bem conhecidos. Seus muitos livros transmitem essas mensagens às igrejas de hoje. Seus escritos não estão desatualizados, mas atuais. Onde seus conselhos foram colocados em prática, os resultados confirmaram sua origem divina.

Hoje a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que ela ajudou a fundar, É um movimento forte globalmente que carrega a mensagem salvação para outras pessoas que não têm esperança.

Vamos ler seus livros e praticar seus conselhos.



Não precisamos ter medo dos desafios que a obra de Deus apresenta. Lembremo-nos de que o Senhor nunca abandonará Sua igreja e nos usará, assim como fez com esses pioneiros, para levar a esperança de um Salvador que deu Sua vida por nós e está vindo uma segunda vez. Deus fez e fará grandes coisas usando aqueles que estão dispostos a ser guiados pelo poder do Todo-Poderoso.



Nossos pioneiros nos inspiram a terminar a obra que nos foi confiada: pregar o evangelho a todas as nações. Eles começaram, nós terminaremos!